

JORNAL: O Globo LOCAL: Quomabara

DATA: 15/07/1971 AUTOR: _____

TÍTULO: Exposição no MAM mostra poder de criação infantil

ASSUNTO: Exposição Infantil MAM



Trabalhos das crianças ficam expostos até o final do mês

O CLUBE



O grande poder de criação das crianças e a constância de bandeiras brasileiras nos trabalhos são as características dominantes da exposição de colagens, xilogravuras e objetos de cartolina e madeira que o Atelier Infantil do MAM está apresentando. Na foto, Mauricio Falcato Ribeiro, de 7 anos, com seu projeto para um clube de crianças em que "gente grande não entra". (TEXTO NA PÁGINA DEZ)

Exposição no MAM mostra poder de criação infantil

— O porteiro foi dormir e agora ninguém pode entrar no clube. O diretor não gosta que as crianças brinquem até muito tarde é por isso que ele fecha o clube bem cedo. Mas a gente não liga, porque amanhã vai ter jogo de futebol com os craques.

Essa é a explicação de Mauricio Ribeiro, de sete anos, sobre seu trabalho que está em exposição no Museu de Arte Moderna. Assim como ele, vários alunos do Atelier Infantil do Museu têm seus trabalhos expostos até o final deste mês. Sob a orientação do professor Ivã Serpa, os alunos têm plena liberdade de criação, fazendo colagens, xilogravuras, objetos em madeira ou cartolina.

Grande não entra

— Logo que fiz esse trabalho, estava parecendo um navio cargueiro e eu queria um clube. Aí fui colando mais madeira em cima de tudo e fiz uma casinha pro porteiro. O diretor ficou muito zangado porque o escritório dele era mais feio, por isso pintei de amarelo essa casinha aí em cima, de onde o diretor pode ver o jogo de futebol de domingo — disse Mauricio.

Além de piscina, campo de futebol e restaurante, Mauricio fez um estacionamento ao lado do "clube", para que os "sócios não fiquem de mau-humor". O campo de futebol está armado na parte mais elevada da "construção". Mauricio fez seu trabalho em madeira, usando vários tons de tinta a óleo, em apenas duas aulas. Ao ser interrogado se aceitava algum sócio novo em seu "clube", respondeu que o único problema é que "o clube não existe e que de qualquer maneira gente grande não pode entrar".

Sua irmã, Isabela, não é tão expansiva quanto ele: escolheu como tema a Copa do Mundo. Não achou muito fácil colar as figurinhas na ordem que queria mas, no final gostou do trabalho. Não soube explicar por que esco-

lheu o tema, achando-o apenas "original como a professora pediu".

Saudades da Bahia

— Num dia de chuva em que estava um pouco triste, lembrando-se de férias passadas na Bahia, sentiu saudades e desenhou uma paisagem bem baiana, com coqueiros e praia. Esta é Valéria Grazi Bastos, que fez o curso de pintura apenas durante os dois primeiros meses do ano porque está muito ocupada com os estudos do colégio. Seu trabalho é em cartolina, usando tonalidades de azul e marrom de tinta a óleo.

— Além desse fiz também "O Comêço da Vida", que mostra como foi antes de o homem aparecer na Terra. Tem um sol bem grande, estilo moderno, em preto e branco, e montanhas cor de abóbora representando a terra fértil. Escolhi esse tema sem pensar muito, veio na hora — quem dá essas explicações é uma amiga de Valéria, Maria Teresa Moura, de 13 anos, que pintou um negrinho de morro. — Mas prefiro este tema, que fala mais do povo, da vida sofrida que eles têm. Esse negrinho é um menino de morro, bem pobre, e está todo sujo porque acabou de comer uma manga. Ele sentia fome e a única coisa que ganhou neste dia foi uma fruta — diz ela. A pintura é a óleo, com umdo azul, e o garoto bem preto.

Maria Madalena Coelho imaginou uma cidade onde só existissem casas bem grandes, confortáveis e coloridas. Foi montando seu trabalho em madeira, sem pensar muito até que "deu aquele estalo e construí minha cidade ideal". Os trabalhos são feitos durante as aulas de sábado no MAM e os alunos têm plena liberdade de criação. Uma constante nos trabalhos são as bandeiras do Brasil. Os meninos não sabem explicar muito bem o porquê: alegam ter visto os amigos pintando a bandeira e resolveram fazer o mesmo.